



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

PELO NÚMERO E QUALIDADE DE SUAS EMPRESAS, O BRASIL DE VERIA ESTAR NO HORIZONTE DE NEGÓCIOS DOS GRANDES INVESTIDORES INTERNACIONAIS. MAS NÃO ESTÁ.

Crise em Brasília afasta investidores estrangeiros

É curioso observar como a política incendiária e nada liberal do governo Bolsonaro afeta o volume de investimentos estrangeiros no Brasil. Em 2021, o saldo de capital internacional que ingressou na bolsa foi negativo em dois meses do ano. O primeiro deles em março, pouco depois de Bolsonaro trocar o presidente da Petrobras, interferindo diretamente na estatal — é tudo o que o mercado financeiro não gosta. O segundo mês no vermelho foi julho, quando as ameaças de ruptura institucional ganharam força. A conclusão é óbvia: o país precisa de normalidade, algo que parece distante da agenda política atual. Pelo número e qualidade de suas empresas, o Brasil deveria estar no horizonte de negócios dos grandes investidores internacionais. Mas não está. Com ataques ao STF, ao Congresso e à democracia, o governo espanta o interesse do exterior. Em vez de deixar dinheiro aqui, o estrangeiro vai atrás de nações mais estáveis.

Streaming da Disney já responde por 25% do faturamento da empresa

A plataforma de streaming da Disney foi a única que aumentou a participação no mercado brasileiro no segundo trimestre, passando de 10% no período anterior para os atuais 12%. Ainda assim, a marca está distante da Netflix, que lidera o segmento com 31% de marketshare, à frente da Amazon Prime (24%). No mundo, o streaming já responde por um quarto das receitas totais da Disney. É um resultado impressionante, considerando que o serviço da empresa de Mickey estreou há apenas um ano.

Shopee é o comércio eletrônico que mais cresce

A plataforma de comércio eletrônico de Singapura Shopee chegou ao Brasil há dois anos, mas já faz barulho no país. Seu aplicativo de marketplace é o mais baixado entre as empresas do ramo. Segundo a consultoria Conversion, as vendas do e-commerce cresceram 1.852% na pandemia, muito acima da segunda colocada nesse quesito (Casas Bahia, com avanço de 116%). Uma das estratégias usadas para conquistar os clientes é a gamificação: dentro do app, minijogos dão cupons que viram desconto nas compras.

Carlos Vieira/CB/D.A Press - 1/7/19



Não há traços de uma agenda liberal neste governo. Houve um autoengano generalizado"

Pêrsio Arida, economista e um dos formuladores do Plano Real

Reprodução



Toyota/Divulgação

Fábrica da Toyota funcionará em três turnos

A indústria automotiva se prepara para a recuperação em 2022, quando a falta de semicondutores estiver normalizada e a pandemia, controlada. A partir de janeiro, a japonesa Toyota adotará o terceiro turno de trabalho na fábrica de Sorocaba (SP). Segundo a empresa, a meta é ampliar a produção dos atuais 122 mil veículos por ano para 152 mil. Para isso, ao menos 450 funcionários serão contratados. Recentemente, o grupo Caoa anunciou a volta do segundo turno na unidade de Anápolis (GO).



RAPIDINHAS

Um estudo realizado pela agência SurveyMonkey a pedido do Bank of America constatou que os brasileiros voltaram a ir aos shoppings, mas a frequência está distante do período pré-crise. Segunda a pesquisa, 19% dos entrevistados vão aos centros de compra mais de uma vez por semana. Antes da pandemia, o índice era de 59%.

A Vulcabras, responsável pela gestão das marcas Mizuno, Olympikus e Under Armour no Brasil, usará apenas energia eólica para abastecer suas unidades fabris a partir de 2022. São duas plantas: em Itapetinga, na Bahia, e Horizonte, no Ceará. Ambas serão supridas pelo complexo de energia eólica Rio do Vento.

As startups brasileiras receberam investimentos de US\$ 772 milhões em julho, segundo pesquisa da plataforma Distrito. O montante quadruplicou em relação ao mesmo período de 2020. Entre os destaques está a captação da empresa de biometria facial único (letra minúscula e sem acento mesmo), que recebeu US\$ 120 milhões.

FINANÇAS / Planos de previdência privada têm procura cada vez maior após a reforma de 2019, que estabeleceu maior tempo de contribuição. Ao contrário do senso comum, especialistas afirmam que não é preciso ter alta renda para investir — e quanto mais cedo, melhor

Para turbinar aposentadoria

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

» Compare

Conheça a principal diferença entre as duas modalidades de previdência privada.

» Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)

- » As contribuições podem ser deduzidas do IR até o limite de 12% da renda bruta tributável do participante.
- » O IR incide sobre o valor total e não somente sobre os rendimentos.
- » Modalidade é adequada para quem faz declaração completa do IR ou que possua renda alta.

Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)

- » Contribuições não podem ser deduzidas do IR.
- » O IR incide sobre os rendimentos e não sobre o total acumulado.
- » Indicado para quem faz declaração anual simplificada do IR.

O Regime de Previdência Complementar (RPC) funciona em duas modalidades — aberta ou fechada. A primeira é operada por bancos, entidades e seguradoras de vida. O segmento fechado é operado por entidades sem fins lucrativos sob a forma de fundação ou sociedade civil.

Existem dois tipos de previdência privada: o Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e o Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL). O PGBL é uma modalidade oferecida pelas entidades abertas. Nesse plano, as contribuições podem ser deduzidas do Imposto de Renda (IR) até o limite de 12% da renda bruta anual tributável do participante.

Alkeos Saroglou, economista e sócio da Alta Vista Investimentos, considera vantajoso contratar planos de previdência, pois o mercado está estruturado. Ele observa, ainda, que os planos de previdência podem ser mais viáveis a contribuintes que optam por declaração completa do IR, pois eles podem escolher o plano PGBL. “Nessa modalidade, as pessoas podem utilizar o valor que for aplicado dentro do fundo

para um abatimento no seu IR, diminuindo o total do rendimento tributável”, conta.

Washington Barbosa, especialista em Direito das Relações Sociais e Trabalhistas, também considera os planos de previdência privada interessantes, particularmente após a reforma de 2019. Em linhas gerais, a mudança definiu mais tempo de contribuição para os brasileiros, que terão de trabalhar mais se não quiserem ter um benefício menor quando chegarem à aposentadoria. “Nesse cenário, para compensar tal situação, a previdência privada é a grande solução, visto que a modalidade permite complementar a aposentadoria no regime de previdência social com a previdência privada”, compara.

Simulação

O *Correio* simulou dois planos de previdência complementar (do tipo VGBL) em seguradoras diferentes. Na simulação A, um jovem de 18 anos, homem, com salário de R\$ 1.100, vai pagar, todo mês, R\$35 até a idade mínima para aposentar pela previdência

» Morre João Sayad, ex-ministro do Planejamento

Jose Varella/CB/D.A Press - 4/11/08



Ministro do Planejamento no governo José Sarney, o economista João Sayad morreu ontem. Ele foi um dos mentores do Plano Cruzado, de 1986, uma das tentativas de se combater a hiperinflação que assolou a economia brasileira na década de 1980. Sayad tinha 75 anos e sofria de câncer. O velório será hoje em São Paulo. Sayad foi professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), mesmo local onde se graduou em Economia em 1967 e fez mestrado. Em 1973, mudou-se para os Estados Unidos, onde obteve, na Universidade Yale, o PhD em economia. Além de ministro do Planejamento, Sayad ocupou diversos cargos públicos, como o de secretário da Fazenda do Estado de São Paulo na gestão Franco Montoro; secretário municipal de Finanças de São Paulo, no governo de Marta Suplicy; e secretário estadual de Cultura de São Paulo no governo José Serra.

social: 65 anos. Além dos R\$ 1.363 estimados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o contribuinte vai receber mensalmente R\$ 920 até completar 90 anos. A rentabilidade estimada, nesse exemplo, é de 9% ao ano.

Já na seguradora B, uma jovem de 18 anos, com o mesmo salário anterior e também assegurada pela modalidade VGBL, vai contribuir com R\$ 100 mensais. A rentabilidade sugerida, nesse caso, foi de 7% ao ano. Logo, a projeção de valor acumulado ficou em R\$ 60.670,56, cuja

renda mensal complementar à aposentadoria da moça será de R\$ 337,06 durante 15 anos.

“O ideal é que o jovem, assim que começa a ter rendimento, aplique cerca de 12% do orçamento na previdência complementar. À medida que for crescendo profissionalmente (e de renda), aumenta a contribuição. Além de servir à aposentadoria, a previdência complementar também pode atender gastos inesperados. Esse é o sentido mais amplo da previdência: prevenir-se”, recomenda Washington Barbosa.

O especialista também explica dois aspectos importantes ao se investir desde cedo. “O primeiro é criar cultura previdenciária nas pessoas. É preciso ter em mente que cada um gerencia a aposentadoria, e por isso deve-se pensar nisso desde cedo. O segundo aspecto é que as pessoas acham ser necessário aplicar, de início, valores altos. Não é isso. É possível colocar valores menores, entre R\$ 100 e R\$ 200, por exemplo”, ressalta.

*Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza